

USO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZADO PARA A ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Isaquiél Ferreira; Vanderly Gomes da Silva Junior; Alexia de Abreu Feitosa;
Samilla e Silva Veras; Emanuel Costa Mota; Sonia Luque Peralta.**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

isaquiel.ferreira@aluno.fametro.com.br

vanjunior21@hotmail.com

alexia-abreu@hotmail.com

samillaveras@hotmail.com

emanuelcosta.eq@gmail.com

solupe@gmail.com

Título da Sessão Temática: **Cuidados da saúde**
VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

As redes sociais são meios comunicativos da nova geração que proporcionam uma maior comunicação e obtenção de conhecimento na realização de estudos, com mais facilidade e rapidez. Tendo como objetivo revisar a literatura mais recente sobre a aplicação das redes sociais no curso de odontologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados BVS, Scielo e PubMed, com os descritores “Redes Sociais”, “Aprendizagem” e “Odontologia” e aplicação de critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionado um grupo de artigos para serem revisados. Logo, foi obtido que as redes sociais são utilizadas em larga escala na área da educação, porém apresenta seus benefícios, malefícios e limitações. Assim concluindo-se que é necessário uma formação diferencial e inclusão de mídias sociais no período de formação dos docentes, além disso a necessidade de melhorar os conteúdos apresentando nas mídias, fortalecendo a fonte das informações produzidas.

Palavras-chave: Redes Sociais. Aprendizagem. Odontologia.

INTRODUÇÃO

Para que possamos efetivamente melhorar o processo de aprendizagem nas instituições de nível superior é necessário, nos adaptarmos as tendências do século, uma vez que o ensino está se tornando uma situação desafiadora para o docente, pois estamos com a internet e os meios tecnológicos inseridos em nossa época (Santos & Santos; 2014).

A internet tem sido a responsável por grandes mudanças, na sociedade, ajudando de maneira benéfica em todos os setores sociais e possibilitando sua utilização em locais como empresas, faculdades e escolas, garantido um ilimitado número de informações e notícias globais, por meio de apenas um gesto, o click no mouse (Silva & Serafim; 2016).

As redes sociais possuem um enorme valor como ferramenta para o ensino e aprendizado. Entretanto, as instituições de ensino precisam adaptar seus currículos a esse dinâmico cenário, com intuito de incorporar as redes sociais em seus ambientes de ensino como uma forma inovadora e oportuna, discutindo o valor das mídias sociais como uma ferramenta de ensino e aprendizado atentando e alertando aos riscos que a sociedade acadêmica está exposta (Last et al., 2015).

Embora o público em geral tenham sido os anfitriões em adotar a utilização da Internet e das redes sociais para suas necessidades diante cuidados de saúde, os estudantes da área saúde apresentaram um interesse semelhante. Globalmente, mais de 90% dos estudantes universitários usam ativamente as redes sociais informalmente para criar e compartilhar meios de aprendizagem e para buscar e ofertar apoio moral uns aos outros (D'Souza et al., 2017).

O facebook é uma das redes sociais mais utilizadas nos dias atuais, sendo utilizado para comunicação e obtenção de informações, este que foi desenvolvido para ser utilizado por acadêmicos de Havard, logo o twitter, uma outra mídia social, com intuito de compartilhar informações em tempo real e o instagram é outro meio, que utiliza o compartilhamento de fotos e vídeos (Santos & Santos; 2014).

Atualmente, até 70% dos usuários em geral das redes sociais buscam informações e conselhos sobre cuidados de saúde oriundas da internet e utilizam meios da web para reforçar a sua capacidade de comunicar as suas necessidades de saúde (D'Souza et al., 2017). Logo, a World Wide Web tornou-se uma ferramenta indispensável em nosso cotidiano, em que na maioria das vezes as pessoas se direcionam a internet para buscar suas primeiras orientações sobre cuidados de saúde (Ho et al., 2016).

Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a aplicação e uso das redes sociais no processo de aprendizagem de alunos do nível superior, sendo mais preciso, a influência nos cursos de odontologia.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Sendo utilizado para pesquisar nas bases os descritores “Redes Sociais”, “Aprendizagem” e “Odontologia”, sendo usado os artigos publicados nos últimos 10 anos. Com os primeiros parâmetros utilizados, foram obtidos 97 artigos no BVS, 23 artigos no PubMed e 45 artigos no Scielo. Diante tais resultados, foram aplicados como critérios de inclusão, artigos que utilizaram estudos quantitativos e/ou qualitativos, estudo transversais e longitudinais, pesquisas bibliográficas, estudos de campo e levantamento, no qual relacionaram o uso da tecnologia e redes sociais aplicadas na educação, não foi aplicado limitações quanto aos idiomas e como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos de conclusão de curso e teses, após a primeira análise, foi realizado a exclusão das duplicatas e a leitura dos títulos e resumos, restando apenas 7 artigos que se aplicam aos padrões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino e aprendizagem vem obtendo novas orientações com o uso das novidades tecnológicas e da comunicação (Pessoni & Akerman; 2015), manter a atenção dos acadêmicos na aula se torna um desafio a mais (Lopes et al., 2016), porém essas mesmas tecnologias auxiliam a disseminação de conhecimento em larga escala (Sugawara et al., 2016) assim como outras dificuldades e benefícios que estão expostas na tabela abaixo:

Tabela 1 – Análise da pesquisa bibliográficas

Autores	Objetivos do estudo	Procedimentos técnicos	Metodologia	Resultado
Pessoni & Arkeman, 2015	Pesquisa Descritiva	Levantamento	Uso de questionário aplicado aos professores e alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Facebook e Youtube, mais utilizado para complementar aula; • Youtube , Facebook e Blogs, mais usados para estudos; • Melhora escrita; notas e aprendizagem; • Docentes desconhecem algumas ferramentas.

Santos & Santos, 2014	Pesquisa Exploratória	Pesquisa bibliográfica; Levantamento	Pesquisa bibliográfica; Questionário, Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • 7% publicam conteúdos voltados para o meio acadêmico; • 8% leem arquivos do meio acadêmico; • 95% se sentem influenciados pelas mídias; • Valorizam novas formas de aprender; • Urgência para lidar com as ferramentas das redes sociais; • Estimula a leitura; • Necessidade de criação de aplicativos e sites para inserir os acadêmicos; • Docentes despreparados para usarem as mídias;
D' Souza et al., 2017	Pesquisa Descritiva	Levantamento	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Maior barreira para uso das redes sociais para integrar as aulas; • Falta de suporte técnico; • Falta de treinamento para utilizar.
Lopes et al., 2016	Pesquisa Descritiva; Exploratória	Levantamento	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • 46,6% dos ingressantes e 26% dos concluintes não conhecem as fontes que usam; • Acessam mais redes sociais em geral; 3º mais usado é o Youtube • Acesso a um Ambiente Virtual de Aprendizado na universidade é maior; • AVA melhora na aprendizagem; • Maior interesse nos conteúdos com a utilização desses ambientes; • Acesso rápido e conteúdo facilitado; • Maioria dos alunos consideram viável o uso das redes sociais.
Sugawara et al., 2016	Pesquisa Exploratória	Levantamento	Análise de perfil no Twitter; Uso dos termos "Clínica" e "Hospital"	<ul style="list-style-type: none"> • Mais usado para odontologia e cirurgia oral (73 perfis); • 3 contas relacionadas a odontologia no top 10; • Twitter usado para realizar publicidade; • Disseminam conhecimento e orientações.
Ho et al., 2016	Pesquisa Exploratória; Descritivo	Levantamento; Pesquisa bibliográfica	Vídeos no Youtube; Depoimentos de pacientes	<ul style="list-style-type: none"> • 14% não mencionam o tema; • 23% mencionam um único tema; • Maior Potencial de erro ao buscar um vídeo do tema.

com implantes dentários;
 Pesquisadores calibrados;
 Panfleto com informações para pacientes.

Hassona et al., 2015	Pesquisa Descritiva	Pesquisa bibliográfica	Vídeos no Youtube	<ul style="list-style-type: none"> • 152 vídeos orientados para pacientes e 36 depoimentos; • Vídeos por usuários são menos úteis; • Vídeos por instituições são mais relevantes.
-----------------------------	---------------------	------------------------	-------------------	--

Analisando a tabela 1, pode-se concluir que Pessoni and Arkerman, 2015 e Lopes et al., 2016; relatam que o Facebook e o Youtube são as redes sociais que mais são utilizadas para complementar os estudos, além disso os mesmo relatam que os acadêmicos que usam essas mídias veem como um método eficaz e relevante para auxiliar aos estudos, melhorando a escrita e as notas, uma vez que a tecnologia promove uma facilidade para obtenção do conteúdo.

Por mais que as redes sociais sejam utilizados pela sociedade acadêmica, ainda a percentagem é pequena, segundo Santos & Santos, 2014, apenas 7% da amostra, realiza publicações voltadas a atividades acadêmicas e 8% praticam leituras voltadas para a situação.

Além disso, Pessoni & Arkamen, 2015; Santos & Santos, 2014; D' Souza et al., 2017, expõem a falta de conhecimento e habilidade em manusear as ferramentas das redes sociais por parte dos docentes, assim havendo uma necessidade para se pensar em uma solução para a situação.

Santos & Santos, 2014; relata que 95% dos dados obtidos alegam que sentem a influencia das redes sociais na formação de opinião, assim pelos estudos de Sugawara et al., 2016, demonstra o quanto a odontologia utiliza esses meios para compartilhar conhecimento e orientações, entre o Top 10 organizado pelo estudo 3 perfis estão relacionados com a odontologia, baseado nesses dados os trabalhos de de Ho et al., 2016 e Hassona et al., 2015 avaliaram o conteúdo de vídeos publicados no Youtube, sendo concluído que quando se realizamos a pesquisa de um dado tema, 14% tende a não ser relacionado ao assunto e 23% apresenta assunto com apenas uma das palavras da frase, levando ao maior potencial de erros durante a pesquisa, pois há uma quantidade de vídeos sem orientação científica, assim os vídeos que demonstram maior relevância são os publicados por instituições ou profissionais.

Mesmo com todos os parâmetros analisados, ainda Lopes et al., 2016; expõem que os alunos usam as redes sociais para estudar, porém desconhecem a fonte da informação, que para D' Souza et al., 2017 seria mais uma agravante para aplicar tais ferramentas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos autores revisados, as redes sociais apresentam uma grande influência em nosso cotidiano, logo essas vem se inserindo no ambiente acadêmico com tamanha rapidez que exige uma formação diferencial e a inclusão das redes sociais no período de formação dos docentes, para que utilizem suas ferramentas e venham a disseminar o conhecimento, além disso é um método que se torna eficiente para os estudos, porém apresenta dúvidas quanto a veracidade dos fatos científicos, o que poderá trazer danos diante os conhecimentos expostos aos discentes, exigindo dos mesmos uma avaliação mais crítica das fontes científicas.

REFERÊNCIAS

- DA COSTA SANTOS, Valmaria Lemos; DOS SANTOS, José Erimar. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *HOLOS*, v. 6, p. 307-328, 2014.
- D'SOUZA, Karan et al. Attitudes of Health Professional Educators Toward the Use of Social Media as a Teaching Tool: Global Cross-Sectional Study. *JMIR medical education*, v. 3, n. 2, p. e13-e13, 2017.
- HASSONA, Y. et al. YouTube as a source of information on mouth (oral) cancer. *Oral diseases*, v. 22, n. 3, p. 202-208, 2016.
- HO, Adrian; MCGRATH, Colman; MATTHEOS, Nikos. Social media patient testimonials in implant dentistry: information or misinformation?. *Clinical oral implants research*, v. 28, n. 7, p. 791-800, 2017.
- LOPES, Roanny Torres; PEREIRA, Andresa Costa; SILVA, Marco Antônio Dias da. Análise Comparativa da Familiaridade e Uso das TIC por Alunos de Odontologia. *Rev. bras. educ. méd.*, v. 40, n. 2, p. 254-260, 2016.
- PESSONI, Arquimedes; AKERMAN, Marco. Percepções de docentes e discentes sobre uso educativo de mídias sociais. *ABCS Health Sciences*, v. 40, n. 3, 2015.
- DA SILVA, Francineide Sales; SERAFIM, Maria Lúcia. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. *Teorias e práticas em tecnologias educacionais*,

p. 67, 2016.

SUGAWARA, Yuya et al. Medical Institutions and Twitter: A Novel Tool for Public Communication in Japan. JMIR public health and surveillance, v. 2, n. 1, 2016.